

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.163.450
Preferenciais	0
Total	87.163.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.153.546	1.734.503
1.01	Ativo Circulante	430.269	290.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	299.176	187.144
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.816	8.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.816	8.361
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	9.816	8.361
1.01.03	Contas a Receber	80.419	48.900
1.01.03.01	Clientes	80.419	48.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.575	5.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.575	5.932
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.876	12.387
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.407	27.946
1.01.08.03	Outros	16.407	27.946
1.02	Ativo Não Circulante	1.723.277	1.443.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.549	224.474
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.180	67.564
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	63.180	67.564
1.02.01.03	Contas a Receber	2.739	1.577
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.739	1.577
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	144.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	144.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.905	10.608
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.905	10.608
1.02.02	Investimentos	585	8
1.02.02.01	Participações Societárias	585	8
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	577	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.484.629	1.206.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.484.629	1.206.693
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.472.876	1.198.035
1.02.03.01.02	Outros Imobilizados	11.753	8.658
1.02.04	Intangível	14.514	12.658
1.02.04.01	Intangíveis	14.514	12.658
1.02.04.01.02	Software	14.514	12.658

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.153.546	1.734.503
2.01	Passivo Circulante	664.417	496.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.868	15.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.845	8.145
2.01.01.01.01	Distribuição de Lucros a pagar	1.845	8.145
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.023	7.368
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	9.023	7.368
2.01.02	Fornecedores	37.639	52.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.639	52.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.662	7.168
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.662	7.168
2.01.03.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	6.662	7.168
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	589.896	416.653
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	356.486	228.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.486	228.130
2.01.04.02	Debêntures	48.837	43.594
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	184.573	144.929
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil	184.573	144.929
2.01.05	Outras Obrigações	19.352	4.627
2.01.05.02	Outros	19.352	4.627
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	19.352	4.627
2.02	Passivo Não Circulante	1.315.786	1.075.035
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.199.580	969.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	780.950	789.375
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	780.950	789.375
2.02.01.02	Debêntures	283.093	75.750
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	135.537	104.237
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil	135.537	104.237
2.02.02	Outras Obrigações	759	1.002
2.02.02.02	Outros	759	1.002
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	759	1.002
2.02.03	Tributos Diferidos	103.305	92.974
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103.305	92.974
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.799	73.390
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	23.506	19.584
2.02.04	Provisões	12.142	11.697
2.02.04.02	Outras Provisões	12.142	11.697
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	12.142	11.697
2.03	Patrimônio Líquido	173.343	163.300
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	58.861	58.861
2.03.04.01	Reserva Legal	9.408	9.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.453	49.453
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.324	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	435	1.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	225.945	591.882	167.388	456.737
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.208	-440.593	-117.057	-328.670
3.03	Resultado Bruto	59.737	151.289	50.331	128.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.105	-27.579	-6.007	-22.926
3.04.01	Despesas com Vendas	42	102	-37	-3.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.130	-28.615	-6.784	-20.572
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-31	367	814	613
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14	567	0	304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.632	123.710	44.324	105.141
3.06	Resultado Financeiro	-40.671	-107.258	-27.562	-77.428
3.06.01	Receitas Financeiras	17.716	44.599	18.852	41.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.387	-151.857	-46.414	-118.911
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.961	16.452	16.762	27.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.468	-6.409	-6.066	-16.331
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.493	10.043	10.696	11.382
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	36.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.493	10.043	10.696	48.135
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06302	0,11522	0,12271	0,55224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06302	0,11522	0,12271	0,55224

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.493	10.043	10.696	48.135
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.493	10.043	10.696	48.135

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	291.858	255.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	433.462	299.384
6.01.01.01	Resultado do Período	10.043	48.135
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	169.334	125.790
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e Contingências	1.714	2.705
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	122.771	65.456
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.409	25.131
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Operação Descontinuada	0	643
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e variação cambial	3.705	3.213
6.01.01.08	Despesa de Juros	120.053	84.171
6.01.01.09	Resultado na alienação de controlada	0	-55.325
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	-567	-304
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial - operação descontinuada	0	-231
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-141.604	-44.287
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-31.519	452
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-7.902	-18.132
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-14.568	30.262
6.01.02.04	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	9	630
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-506	10.551
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	16.484	7.903
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	0	-426
6.01.02.08	Juros pagos	-103.602	-75.527
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-120.117	-78.964
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-119.726	-80.782
6.02.02	Dividendos Recebidos	0	306
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	2.929	2.643
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-10	0
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-3.310	-1.131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.709	-124.902
6.03.01	Distribuição de Lucros	-6.300	-4.500
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	425.911	116.416
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-480.757	-235.544
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	1.437	-1.274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.032	51.231
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	187.144	154.418
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	299.176	205.649

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.324	-1.281	10.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.043	0	10.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.281	-1.281	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	1.281	-1.281	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	11.324	435	173.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	87.163	6.809	124.146	0	14.134	232.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	15.560	0	-124.146	51.173	-11.868	-69.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	6.809	0	51.173	2.266	162.971
5.07	Saldos Finais	102.723	6.809	0	51.173	2.266	162.971

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	554.729	506.837
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	554.743	457.210
7.01.02	Outras Receitas	-262	52.644
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	248	-3.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-129.883	-77.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-118.782	-66.929
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.101	-11.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	424.846	428.853
7.04	Retenções	-169.334	-125.790
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.334	-125.790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.512	303.063
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.164	5.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	567	535
7.06.02	Receitas Financeiras	17.597	5.269
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	273.676	308.867
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	273.676	308.867
7.08.01	Pessoal	82.037	68.418
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.465	107.287
7.08.02.01	Federais	53.465	107.287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.131	85.027
7.08.03.01	Juros	123.147	81.307
7.08.03.02	Aluguéis	4.984	3.720
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.043	48.135
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.043	48.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.154.678	0
1.01	Ativo Circulante	431.978	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	300.025	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.816	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.816	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	9.816	0
1.01.03	Contas a Receber	80.519	0
1.01.03.01	Clientes	80.519	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.575	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.575	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.876	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.167	0
1.01.08.03	Outros	17.167	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.722.700	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.549	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.180	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras vinculadas	63.180	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.739	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.739	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.905	0
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.905	0
1.02.02	Investimentos	8	0
1.02.02.01	Participações Societárias	8	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8	0
1.02.03	Imobilizado	1.484.629	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.484.629	0
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.472.876	0
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	11.753	0
1.02.04	Intangível	14.514	0
1.02.04.01	Intangíveis	14.514	0
1.02.04.01.02	Software	14.514	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.154.678	0
2.01	Passivo Circulante	665.543	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.868	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.845	0
2.01.01.01.01	Distribuição de Lucros a pagar	1.845	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.023	0
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	9.023	0
2.01.02	Fornecedores	38.447	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.447	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.664	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.664	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	6.664	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	589.896	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	356.486	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.486	0
2.01.04.02	Debêntures	48.837	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	184.573	0
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil	184.573	0
2.01.05	Outras Obrigações	19.668	0
2.01.05.02	Outros	19.668	0
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	19.668	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.315.786	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.199.580	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	780.950	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	780.950	0
2.02.01.02	Debêntures	283.093	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	135.537	0
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	135.537	0
2.02.02	Outras Obrigações	759	0
2.02.02.02	Outros	759	0
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	759	0
2.02.03	Tributos Diferidos	103.305	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103.305	0
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.799	0
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	23.506	0
2.02.04	Provisões	12.142	0
2.02.04.02	Outras Provisões	12.142	0
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	12.142	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	173.349	0
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	0
2.03.04	Reservas de Lucros	58.861	0
2.03.04.01	Reserva Legal	9.408	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.453	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.324	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	435	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	226.305	594.901	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.552	-442.977	0	0
3.03	Resultado Bruto	59.753	151.924	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.120	-28.147	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	42	102	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.131	-28.616	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-31	367	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.633	123.777	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-40.671	-107.258	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	17.716	44.599	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.387	-151.857	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.962	16.519	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.469	-6.470	0	0
3.08.01	Corrente	-1	-61	0	0
3.08.02	Diferido	-3.468	-6.409	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.493	10.049	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.493	10.049	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.493	10.043	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	6	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06302	0,11529	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06302	0,11529	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.493	10.049	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.493	10.049	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.493	10.043	0	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	6	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.697	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	433.974	0
6.01.01.01	Resultado do Período	10.049	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	169.334	0
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências	1.714	0
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Alienado	122.771	0
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.348	0
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e variação cambial	3.705	0
6.01.01.08	Despesa de Juros	120.053	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-141.277	0
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-31.619	0
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-8.662	0
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-13.760	0
6.01.02.04	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	9	0
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-504	0
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	16.800	0
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	61	0
6.01.02.08	Juros pagos	-103.602	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-120.107	0
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-119.726	0
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	2.929	0
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-3.310	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.709	0
6.03.01	Distribuição de Lucros	-6.300	0
6.03.02	Empréstimos , Financiamentos e Debêntures Captados	425.911	0
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-480.757	0
6.03.04	Instrumentos Financeiros derivativos e variação cambial pagos	1.437	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.881	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	187.144	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.025	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.324	-1.281	10.043	6	10.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.043	0	10.043	6	10.049
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.281	-1.281	0	0	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	1.281	-1.281	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	11.324	435	173.343	6	173.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	557.792	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	557.806	0
7.01.02	Outras Receitas	-262	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	248	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.292	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.190	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.102	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	425.500	0
7.04	Retenções	-169.334	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.334	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	256.166	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.597	0
7.06.02	Receitas Financeiras	17.597	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	273.763	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	273.763	0
7.08.01	Pessoal	82.037	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.545	0
7.08.02.01	Federais	53.545	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.132	0
7.08.03.01	Juros	123.148	0
7.08.03.02	Aluguéis	4.984	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.049	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.043	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6	0



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3T14

Comentário de Desempenho

3T14



1. DESTAQUES

- A **Receita dos Serviços** de Locação da Ouro Verde registrou novamente **crescimento** significativo, de 21,8% na comparação com o acumulado dos 9M13. A receita líquida total, incluindo a venda de ativos, manteve forte crescimento, com aumento de 30,3% em relação ao 3T13, totalizando **R\$594,9 milhões**. Ressaltamos o forte volume de negócios no segmento de Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados que proporcionou elevação expressiva de crescimento, indicando a crescente e contínua demanda por estes serviços;
- O **Ebitda ajustado acumulado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 3T14 totalizou **R\$295,6 milhões**, 23,9% acima do valor apresentado no 09M13 com margem de 59,7% no Ebitda ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves;
- A **frota** totalizou **29.948 itens** ao final do 3T14, 22,0% superior ao mesmo período de 2013. Deste montante, 7.736 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 22.212 itens representam veículos leves;
- A **Receita futura contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,3 anos, totalizou **R\$ 1.993,0 milhões** no período encerrado em 30 de setembro de 2014;
- A companhia concluiu em março de 2014, sua **3ª emissão de debêntures** simples não conversíveis, através da instrução CVM 400, com uma oferta pública no montante total de **R\$250 milhões**. Os recursos líquidos captados foram destinados principalmente para investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves e também para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro;
- Ao final do 3T14, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$373,0 milhões**. Em contrapartida, o endividamento líquido ajustado atingiu R\$ 1.269,1 milhões, dos quais, aproximadamente 78,5% são decorrentes de Finame e *Leasing*;
- Foram investidos **R\$563,8 milhões** em 9M14, representando um aumento de 37,5% comparado com o mesmo período de 2013. Destinamos grande parte de nossos investimentos, R\$345,1 milhões, para o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, o que demonstra o grande potencial de crescimento do setor, já que este mercado é ainda pouco explorado, reforçando também a sua característica acíclica aos momentos econômicos menos favoráveis.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O fechamento do terceiro trimestre deste ano, mais uma vez, apresentou resultados positivos alcançados em todas as linhas de negócios da Companhia, concretizando o cenário de crescimento conforme nossas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação e inovações delineadas pela

Comentário de Desempenho

3T14



nossa Companhia durante o ano anterior, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste semestre na comparação ao ano anterior.

Os resultados acumulados do terceiro trimestre foram expressivos. A Ouro Verde atingiu uma receita líquida de serviços no montante de R\$594,9 milhões, crescimento 30,3%, quando comparado ao mesmo período anterior. O Ebitda ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizaram R\$295,6 milhões, apresentando uma margem de 59,7%. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$1.993,0 milhões no 3T14, com prazo médio de contratos de 4,3 anos.

A demanda por locação permaneceu elevada durante o período, o que levou a Companhia a investir nos 9M14, R\$563,8 milhões em nossa frota, sendo 37,5% superior ao mesmo período de 2013.

Neste ano também concluímos nossa 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis, através da instrução CVM 400, com uma oferta pública no montante total de R\$250 milhões. Os recursos líquidos captados foram destinados principalmente para investimento na aquisição de frota, majoritariamente em máquinas e equipamentos pesados no pagamento dos 20% não financiados pelo Programa Finame PSI do BNDES, e também na liquidação antecipada de mais de R\$120 milhões em operações de capitais de giro, gerando uma despesa financeira de pré-pagamento próximo de R\$1,5 milhões.

As informações financeiras aqui incluídas referem-se às nossas demonstrações financeiras (Ouro Verde Locação e Serviço S.A.) para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro 2013 e às nossas demonstrações financeiras consolidadas para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2014.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

Comentário de Desempenho

3T14



Indicador	30/09/2014	30/09/2013	Variação 2014 x 2013
Frota Total (un)	29.948	24.549	22,0%
Frota Veículos Leves (un)	22.212	18.305	21,3%
Frota Veículos Pesados (un)	7.736	6.244	23,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	594,9	456,7	30,3%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	151,9	128,1	18,6%
Margem Bruta (%)	25,5%	28,0%	-2,5%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	495,2	406,5	21,8%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	295,6	238,6	23,9%
Margem EBITDA (%)	59,7%	58,7%	1,0%
Lucro Líquido operações continuadas (R\$ milhões)	10,0	11,4	-11,7%
Margem Líquida (%)	2,0%	2,8%	-0,8%
Endividamento Líquido* (R\$ milhões)	1.269,1	935,1	35,7%

*Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$145,0 milhões.

4. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

4.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados está dividida em duas diretorias: (i) agronegócio e; (ii) demais segmentos, tais como: infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros. Esta divisão se fez necessária a partir de 2012 (inclusive), devido à demanda e oportunidade de novos negócios em segmentos nos quais possuíamos baixa penetração e que apresentavam potenciais oportunidades de crescimento. Ambas as diretorias, possuem foco na locação de máquinas e equipamentos pesados, através de

Comentário de Desempenho

3T14



contratos com vigência de três a sete anos, englobando serviços de gestão e manutenção das mesmas.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos proativamente junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Em 30 de setembro de 2014 e 2013 respectivamente, a nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era composta por 7.736 itens e 6.244 itens o que representou um crescimento de 23,9% no período. A idade média da frota neste segmento era de 28,5 meses.

4.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui uma diretoria exclusiva, com atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros e serviços de assistência 24 horas. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços.

Em 30 de setembro de 2014 e 2013 respectivamente, a nossa frota de terceirização de veículos leves era composta por 22.212 itens e 18.305 itens, representando um crescimento de 21,3% no período. A idade média da frota neste segmento era de 17,3 meses.

4.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende a todas unidades de negócios.

Para ambos os segmentos (locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves) e como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos

Comentário de Desempenho

3T14



contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia, sendo destinados à venda.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

Em outubro de 2013, criamos uma empresa de sociedade de responsabilidade limitada denominada “Ouro Verde Revenda Ltda.” (“Ouro Verde Revenda”), com capital social de R\$ 10 mil, com 99% de participação da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e 1% pertencente ao Sr. Celso Antonio Frare. A Ouro Verde Revenda tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas/equipamentos pesados seminovos para comercialização, podendo oferecer mais um serviço de gestão de frota aos nossos clientes.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o terceiro trimestre de 2014 com uma frota total de 29.948 ativos. Deste montante, 26% representam máquinas e equipamentos pesados e 74% representam veículos leves, um crescimento de 23,9% e 21,3% respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano de 2013.

Obtivemos receita decorrente da venda de ativos, no montante de R\$99,7 milhões e R\$50,2 milhões em setembro de 2014 e 2013, respectivamente. Em contrapartida, foram investidos R\$563,8 milhões e R\$410,1 milhões nos mesmos períodos, provenientes de novos contratos de locação e renovação da frota com nossos clientes.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que continham receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.993,0 milhões no 3T14. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio de tais contratos representa 4,3 anos.

Comentário de Desempenho

3T14



5.1 Demonstração dos Resultados

	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de				
	2014		2013		Varição
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	2014 x 2013
Receita operacional líquida	594,9	100,0%	456,7	100,0%	30,3%
Custos dos serviços prestados e venda da frota	(443,0)	74,5%	(328,7)	72,0%	34,8%
Resultado bruto	151,9	25,5%	128,1	28,0%	18,6%
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	0,1	0,0%	(3,3)	0,7%	-103,1%
Administrativas e gerais	(28,6)	4,8%	(20,6)	4,5%	39,1%
Resultado da equivalência patrimonial	-	0,0%	0,3	0,1%	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,4	0,1%	0,6	0,1%	-40,1%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	123,8	20,8%	105,1	23,0%	17,7%
Receita (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	44,6	7,5%	41,5	9,1%	7,5%
Despesas financeiras	(151,9)	25,5%	(118,9)	26,0%	27,7%
Despesas financeiras, líquidas	(107,3)	18,0%	(77,4)	17,0%	38,5%
Resultado antes dos impostos	16,5	2,8%	27,7	6,1%	-40,4%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(6,5)	1,1%	(16,3)	3,6%	-60,4%
Resultado das operações em continuidade	10,0	1,7%	11,4	2,5%	-11,7%
Resultado das operações descontinuadas	-	0,0%	36,8	8,0%	-100,0%
Resultado do período	10,0	1,7%	48,1	10,5%	-79,1%

5.2 Receita Líquida por Segmento

	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de				
	2014		2013		Varição
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2014 x 2013
Receita Operacional Líquida	594.901	100,0%	456.737	100,0%	30,3%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	372.892	62,7%	298.403	65,3%	25,0%
Terceirização de Veículos Leves	222.009	37,3%	158.334	34,7%	40,2%
Receita Líquida de Serviços	495.249	83,2%	406.513	89,0%	21,8%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	338.349	56,9%	282.547	61,9%	19,7%
Terceirização de Veículos Leves	156.900	26,4%	123.966	27,1%	26,6%
Receita de Venda da Frota	99.652	16,8%	50.224	11,0%	98,4%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	34.543	5,8%	15.856	3,5%	117,9%
Terceirização de Veículos Leves	65.109	10,9%	34.368	7,5%	89,4%

Encerramos o 3T14 com uma receita líquida de serviços acumulada de R\$495,2 milhões, apresentando um crescimento de 21,8% quando comparado ao mesmo período de 2013. Novos

Comentário de Desempenho

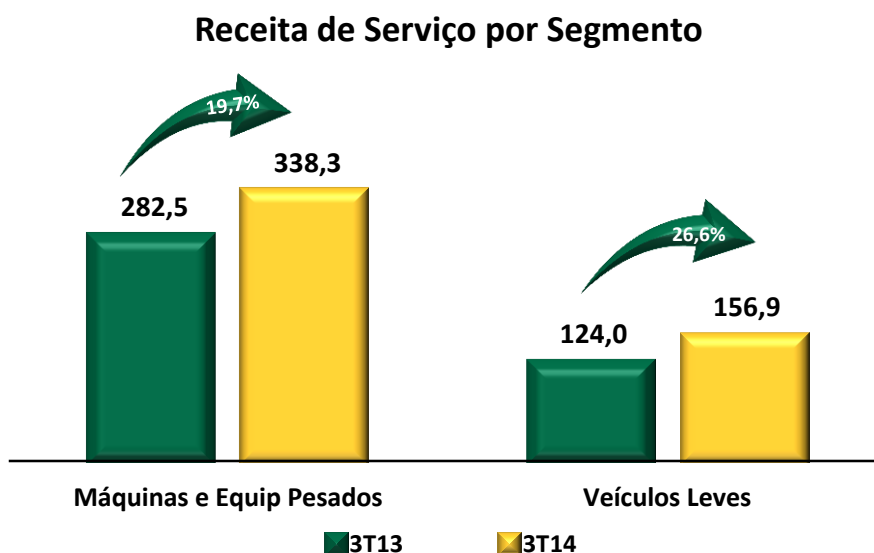
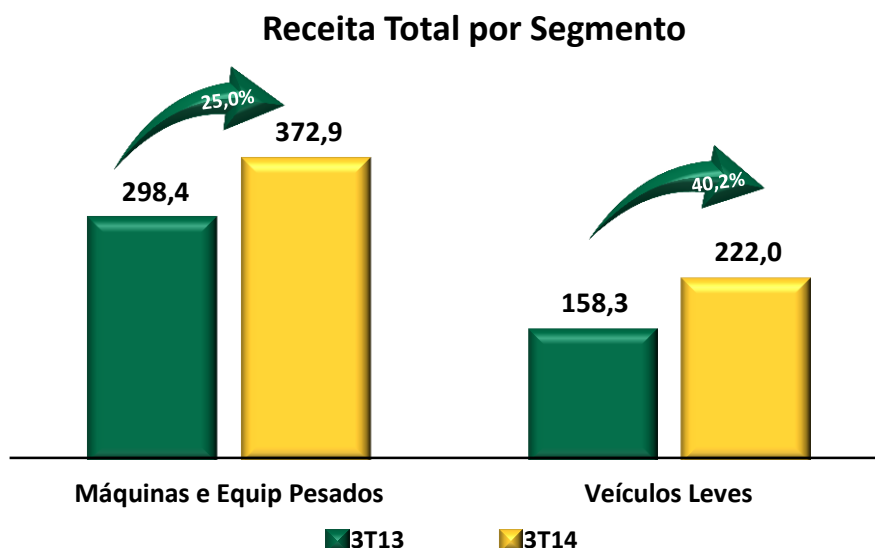
3T14



investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 98,4% nos 9M14 e se deve pelo maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

A receita proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$338,3 milhões e R\$282,5 milhões, respectivamente nos 9M14 e 9M13 com crescimento de 19,7%. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação.

A receita do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$156,9 milhões e R\$124,0 milhões, respectivamente nos 9M14 e 9M13, apresentando um crescimento de 26,6% no período. Este aumento na receita decorreu da celebração de novos contratos e da renovação de contratos existentes.



Comentário de Desempenho

3T14



5.3 Custos dos Serviços Prestados

Nossos custos com serviços prestados e vendas acumulados da frota desmobilizada no 3T14, foram R\$443,0 milhões, representando um aumento de R\$114,3 milhões, ou 34,8%, quando comparado com o mesmo período de 2013. As principais variações foram:

- i) Aumento em despesas com benefícios a empregados, causados principalmente pelos reajustes salariais nos termos de acordos sindicais, pagamento de bônus e participação nos lucros por metas atingidas a nossos colaboradores, custos com treinamentos e desenvolvimento profissional, custos com programas de clima organizacional e avaliação de desempenho.
- ii) Aumento nos custos causado pelo aumento de nossa frota e de nossas atividades operacionais diretamente relacionados ao aumento da frota e maturação dos investimentos, tais como: IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, seguros;
- iii) Aumento nos custos de manutenção e reparos, depreciação e amortização decorrente do maior volume de investimento neste período se comparado ao mesmo período do ano anterior, além do aumento natural devido ao crescimento da frota.

5.4 Receitas (despesas) Operacionais

	Período encerrado em 30 de setembro de		
	2014	2013	Variação
	R\$ mil	R\$ mil	2014 x 2013 %
Vendas	(102)	3.271	-103,1%
Outros	(102)	3.271	-103,1%
Gerais e Administrativas	28.616	20.572	39,1%
Custo com pessoal	19.250	13.592	41,6%
Despesas de depreciação e amortização	2.340	835	180,2%
Serviços de Terceiros	2.110	2.153	-2,0%
Outros	4.916	3.992	23,1%
Total	28.514	23.843	19,6%

Nossas (despesas) receitas operacionais acumuladas totalizaram R\$28,5 milhões no 3T14, representando um aumento de R\$4,7 milhões, ou 19,6%, quando comparado ao mesmo período de 2013.

As despesas administrativas e gerais (diversas) apresentaram aumento de R\$8,0 milhões, sendo que as principais variações foram:

- I. incremento com benefícios a empregados; e

Comentário de Desempenho

3T14



- II. reestruturação das áreas de apoio aos nossos segmentos operacionais, com a finalidade de suportar o crescimento das nossas operações.

5.5 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de					
	2014			2013		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves	196.121	99.491	295.612	161.827	76.773	238.600
Receita Líquida de Serviços	338.349	156.900	495.249	282.547	123.966	406.513
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	58,0%	63,4%	59,7%	57,3%	61,9%	58,7%

O Ebitda Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$295,6 milhões e R\$238,6 milhões, nos 9M14 e 9M13, respectivamente, representando um crescimento de 23,9% entre os períodos mencionados.

A margem Ebitda Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 59,7% e 58,7% para os 9M14 e 9M13, respectivamente.

5.6 Lucro Líquido das operações continuadas

O resultado do período foi impactado por dois fatores, se comparado ao mesmo período do anterior. i) Aumento dos custos de depreciação e amortização em relação à receita líquida de serviços, que passou de 30,6% para 33,7% em virtude do maior volume de investimentos neste período; ii) aumento das despesas financeiras líquidas em 38,5% no 3T14 comparado com o mesmo período em 2013, principalmente em função dos novos investimentos na frota via capital de terceiros (*Leasing* e *Finame*), como também por uma despesa adicional em torno de R\$1,5 milhões referente ao pré-pagamento das operações de capital de giro com parte dos recursos da 3ª emissão de debêntures simples e não conversíveis concluída no primeiro trimestre.

Em razão destes fatores elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$10,0 milhões no 3T14, comparado a um lucro líquido de R\$11,4 milhões no mesmo período em 2013.

Comentário de Desempenho

3T14



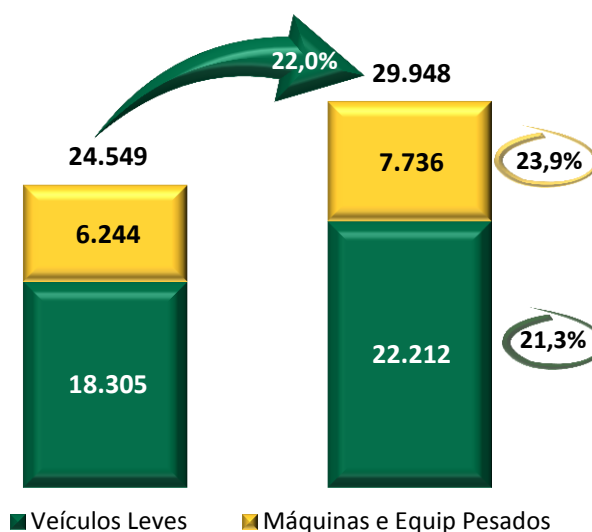
6. FROTA

No período 3T14, nossa frota total aumentou em 5.399 itens, ou 22%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2013, atingindo um total de 29.948, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,5 bilhões.

O gráfico ao lado demonstra nossa estratégia de investimentos nos dois últimos períodos nos serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados, os quais registram forte crescimento, além de considerarmos um mercado pouco penetrado e com grande potencial.

Durante o período de 9M14 e 9M13 foram investidos, respectivamente R\$563,8 milhões e R\$410,1 milhões para viabilizar a compra destes ativos, o que representou um aumento de 37,5% nos períodos analisados.

Em 30 de setembro de 2014, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 28,5 meses e de 17,3 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período 3T14 era de 20,2 meses.



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	3T14	3T13	Varição 3T14 vs. 3T13
Curto Prazo	587.288	424.502	38,3%
Longo Prazo	1.199.579	937.788	27,9%
Endividamento Bruto	1.786.867	1.362.290	31,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	373.021	282.436	32,1%
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	0,0%
(=) Endividamento Líquido	1.269.121	935.129	35,7%

Em 30 de setembro 2014, possuíamos 32,9% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do *Finame* e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 78,5% do nosso endividamento líquido.

Comentário de Desempenho

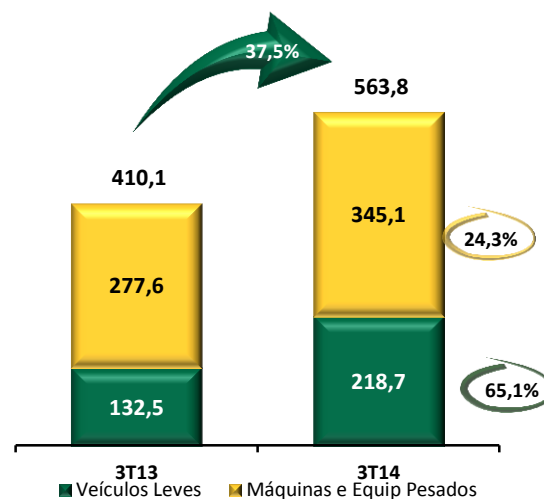
3T14



8. INVESTIMENTOS

Como parte da estratégia adotada, destinamos grande parte de nossos investimentos para o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, devido à boa rentabilidade do referido segmento, já que estes contratos são de prazos mais extensos e, também pelo grande potencial de crescimento do setor, já que este mercado é ainda pouco explorado.

A Companhia investiu nos 9M14, R\$563,8 milhões, representando um aumento de 37,5% comparado com o mesmo período de 2013, distribuídos conforme gráfico ao lado.



9. RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do terceiro trimestre de 2014, contávamos com 1942 colaboradores, o que representou uma queda de 1,9%, quando comparado com o mesmo período de 2013.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas:

COLABORADORES:

Atividade Desempenhada	Em 30 de setembro de		
	2014	2013	Varição
Administrativo	192	200	-4,0%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.491	1.560	-4,4%
Terceirização de veículos leves	209	168	24,4%
Total	1.892	1.928	-1,9%

No período encerrado em 3T14, a companhia apresentou queda de 1,9%, quando comparado com o mesmo período do ano de 2013. Entretanto, a Ouro Verde apresenta crescimento de 79% em seu quadro funcional quando comparado com o exercício encerrado de 2011.

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance do sucesso. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional.

Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. A frota da Companhia é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade.

A Ouro Verde vem realizando investimentos relevantes no aumento do seu ativo fixo com o objetivo de atender às crescentes demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros nove meses de 2014, foram investidos R\$ 563,8 milhões no aumento da frota (R\$ 410,1 milhões em 2013), 37,5 % superior ao mesmo período de 2013, totalizando 29.948 itens (24.549 em 2013), dos quais 7.736 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 22.212 itens representam veículos leves (6.244 e 18.305 em 2013 respectivamente), um crescimento de 23,9% e 21,3% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de setembro de 2014 atingiu R\$ 1.472,9 milhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de curto e longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de FINAME/PSI, via BNDES, que são linhas de crédito específicas para a aquisição de máquinas e equipamentos pesados, (nota explicativa 15), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19).

Em abril de 2013, houve uma reestruturação societária, mediante (i) cisão parcial do patrimônio da Companhia, representada pela participação da Companhia no patrimônio líquido da Ritmo Logística S.A. (“Ritmo”), com versão da parcela cindida para a sua acionista controladora Novo Oriente Participações Ltda. (“Novo Oriente”); e (ii) celebração de contrato de compra e venda de ações da controlada Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais (“Martini Meat”) entre a Companhia e seu acionista controlador Novo Oriente (vide nota explicativa 6). Com isso, ocorreu a segregação das operações das atividades de logística, que são conduzidas pela associada Ritmo, e as atividades de armazenamento, que são conduzidas pela Martini Meat.

Em 11 de julho de 2013 a Fitch Ratings, uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional, publicou a elevação do rating da Ouro Verde de A-(bra) para A(bra) com perspectiva estável, sob o reflexo da previsibilidade da receita, decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados. A classificação também destaca o resultado da base de negócios diversificada, crescente e rentável, além da moderada alavancagem financeira.

Em outubro de 2013, a Companhia criou uma empresa sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada denominada “Ouro Verde Revenda Ltda.” (“Ouro Verde Revenda”), com capital social de R\$ 10, com 99% de participação da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e 1% pertencente ao Sr. Celso Antonio Frare. A Ouro Verde Revenda tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas/equipamentos pesados seminovos para comercialização, e tornou-se operacional a partir de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Em 14 de novembro de 2013, a CVM aprovou o registro de emissor da Companhia na categoria “A”. Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia protocolou, perante a CVM, pedido de registro de distribuição pública das Debêntures.

Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.

Em 9 de julho de 2014, a Fitch Ratings publicou a confirmação do rating corporativo da Companhia como “A(bra)”, com perspectiva estável.

2 Apresentação das informações financeiras

a. Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras incluem:

- As informações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações financeiras individuais. Assim sendo, as informações financeiras consolidadas da Companhia e as informações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações financeiras.

A Companhia vendeu a totalidade de sua participação e controle da subsidiária Martini Meat (nota explicativa 6) em abril de 2013. Em outubro de 2013, a Ouro Verde Locação e Serviço S.A. criou a Ouro Verde Revenda Ltda., com participação de 99% no seu capital social, cuja finalidade é atuar na aquisição de veículos e máquinas/equipamentos pesados seminovos para comercialização. Em 31 de dezembro de 2013 a Ouro Verde Revenda não era operacional, como também não possuía saldos ativos e passivos. Em função da inexistência de controlada operacional no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não está apresentando informações financeiras consolidadas para este exercício findo. Contudo, a partir do primeiro trimestre de 2014, a Ouro Verde Revenda Ltda. tornou-se operacional, e portanto, a Companhia está apresentando informações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria da Companhia e sua controlada em 13 de outubro de 2014.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Base de preparação

a. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota 18 - arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 - *impairment*;
- Nota 9 – Contas a receber de clientes (PCLD);
- Nota 13 – Imobilizado;
- Nota 16 - utilização de prejuízos fiscais;
- Nota 17 - provisão para contingências;
- Nota 25 - instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

3.2 Reapresentação das demonstrações/informações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2013 foram alteradas e estão sendo reapresentadas de acordo com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros e CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis para incorporar as seguintes alterações:

Balanço patrimonial

	Balanço previamente publicado	Ajustes		Balanço comparativo publicado nestas demonstrações financeiras
<i>Balanço patrimonial</i>				
Depósitos judiciais	-	10.608	<i>(i)</i>	10.608
Provisão para contingências	(1.089)	(10.608)	<i>(i)</i>	(11.697)

- (i) Refletir a reclassificação dos depósitos judiciais. Anteriormente, o saldo estava sendo apresentado líquido dos saldos de provisão para contingências.

Demonstrações do fluxo de caixa

	Balanço previamente publicado	Ajustes		Balanço comparativo publicado nestas demonstrações financeiras
<i>Demonstrações do fluxo de caixa</i>				
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	240.574	14.523	<i>(ii)</i>	255.097
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(110.379)	(14.523)	<i>(ii)</i>	(124.902)

- (i) Refletir o efeito dos juros provisionados e não pagos e da variação cambial não realizada, no ajuste do resultado do período, considerando que nenhum fluxo de caixa ocorreu.

3.3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações financeiras, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controlada

As informações financeiras de controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e sua controlada tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não esteja próximo de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e sua controlada de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o período corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e são usados para gerenciar as obrigações de curto-prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d. Reconhecimento de receita

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

As receitas com serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

(ii) *Venda da frota*

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de veículos pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

e. *Imobilizado*

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos estão divulgadas na nota explicativa 13.

f. *Ativos intangíveis*

(i) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização, para os ativos intangíveis com vida útil definida, é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros incluindo recebíveis*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sob condições que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

A Companhia classifica seus segmentos operacionais (Locação de máquinas e equipamentos pesados e Terceirização de veículos leves) como suas unidades geradoras de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado ou diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Arrendamentos

(i) *Ativos arrendados*

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

(ii) *Pagamentos de arrendamento*

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear durante o prazo do contrato de arrendamento.

i. *Provisões*

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j. *Benefícios a empregados*

(i) *Planos de contribuição definida*

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

(ii) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. *Receitas e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

l. *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das informações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Ao determinar o seu imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em conta o impacto das incertezas em relação à posição fiscal realizada e se impostos e juros adicionais devem ser pagos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os períodos fiscais em andamento, com base na avaliação de diversos fatores, incluindo a interpretação da legislação tributária e experiência passada. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, que levem a Companhia a mudar o seu julgamento sobre a adequação da provisão existente, tais mudanças na provisão afetariam as despesas de imposto de renda no ano em que são feitas.

m. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada ou está mantida para venda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

n. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

o. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de *hedge*.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo do contas a receber, é estimado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros de mercado na data da mensuração. Recebíveis de curto prazo sem taxa de juros declarada são mensurados pelo valor da fatura original, se o efeito do desconto for imaterial. O valor justo é determinado no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, em cada data de balanço anual.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras.

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros do principal e juros, descontados à taxa de juros de mercado na data da mensuração. Em relação ao componente passivo de notas conversíveis, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a passivos similares que não possuam opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a contratos de arrendamento semelhantes.

5 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação			
	Controle	30/09/14	31/12/13	30/09/13
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	99%	99%	-

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Em 31 de dezembro de 2013 a Ouro Verde Revenda não era operacional, como também não possuía saldos ativos e passivos, assim, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não está apresentando informações financeiras consolidadas. Contudo, a partir do primeiro trimestre de 2014, a Ouro Verde Revenda Ltda. tornou-se operacional, e portanto, a Companhia está apresentando informações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2014. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

6 Resultado das operações descontinuadas

Em 30 de abril de 2013, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda com a sua controladora Novo Oriente Participações Ltda., através do qual a Companhia vendeu a participação de 99,581% na Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas (neste caso, sujeito à incidência de juros à taxa de 7,5% ao ano), em qualquer caso, após um período de carência de 12 meses para início de incidência de juros, e de até 24 meses para início de pagamento das parcelas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Em 30 de abril de 2014, as partes firmaram um termo aditivo do referido contrato, no qual foi prorrogada a carência para um período de 24 meses. O investimento vendido gerou um resultado de R\$ 55,3 milhões, que líquido de imposto de renda e contribuição social de R\$ 18,8 milhões, resultou em um ganho líquido de R\$ 36,5 milhões.

O investimento na Martini Meat S.A. tornou-se uma operação descontinuada em abril de 2013. A demonstração comparativa de resultado está sendo apresentada para exibir a operação descontinuada separadamente de operações continuadas, como segue:

	<u>Período de nove meses</u>	<u>Período de três meses</u>
	30/09/13	30/09/13
Resultado das operações descontinuadas		
Resultado da equivalência patrimonial	231	-
Outras receitas operacionais, líquidas	55.323	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(643)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(18.158)</u>	<u>-</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>36.753</u>	<u>-</u>

No quadro a seguir estão demonstrados os impactos no fluxo de caixa, como ajuste do resultado do período findo em 30 de setembro de 2013:

	<u>Período de nove meses</u>	<u>Período de três meses</u>
	30/09/13	30/09/13
Fluxo de caixa das operações descontinuadas		
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	<u>36.753</u>	<u>-</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Caixa e bancos	8.866	3.070	9.715
Aplicações financeiras	<u>290.310</u>	<u>184.074</u>	<u>290.310</u>
	<u>299.176</u>	<u>187.144</u>	<u>300.025</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 94% e 114% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

8 Aplicações financeiras vinculadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	72.996	75.925	72.996
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(9.816)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>(9.816)</u>
Ativo não circulante	<u>63.180</u>	<u>67.564</u>	<u>63.180</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam de 94% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes.

Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculados.

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Cientes nacionais	55.893	32.112	55.993
Serviços a faturar	27.534	19.979	27.534
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.008)</u>	<u>(3.191)</u>	<u>(3.008)</u>
	<u>80.419</u>	<u>48.900</u>	<u>80.519</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
A vencer	56.937	37.919	57.037
Vencidos até 30 dias	8.329	4.014	8.329
Vencidos de 31 a 60 dias	5.124	442	5.124
Vencidos de 61 a 90 dias	2.104	435	2.104
Vencidos acima de 91 dias	10.933	9.281	10.933
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.008)</u>	<u>(3.191)</u>	<u>(3.008)</u>
	<u>80.419</u>	<u>48.900</u>	<u>80.519</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Saldo inicial	3.191	2.948	3.191
Adição à provisão	-	804	-
Utilização	<u>(183)</u>	<u>(561)</u>	<u>(183)</u>
Saldo final	<u>3.008</u>	<u>3.191</u>	<u>3.008</u>

10 Contas a receber por alienação de controlada

Refere-se ao valor a receber da controladora Novo Oriente Participações Ltda., pela venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas, em qualquer caso, após um período de carência de 12 meses para início de incidência de juros, e de até 24 meses para início de pagamento das parcelas. Em 30 de abril de 2014, as partes firmaram um termo aditivo do referido contrato, no qual foi prorrogada a carência para um período adicional de 24 meses.

11 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Ativo não circulante			
<i>Contas a receber por alienação de controlada</i>			
Novo Oriente Participações Ltda. (controladora) (a)	144.725	144.725	144.725
Passivo circulante			
<i>Mútuos com partes relacionadas</i>			
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (b)	127	118	127

(a) Vide nota explicativa 10.

(b) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 1.106 (R\$ 898 em 2013).

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.277 (R\$ 3.603 em 2013).

A Companhia e sua controlada tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Participação em companhia controlada (a.1)	577	-	-
Outros investimentos	8	8	8
	<u>585</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

a.1 Participação em companhia controlada – Ouro Verde Revenda**a.1.1 Movimentação dos saldos no período**

Saldo em 1º de janeiro de 2014	-
Integralização do capital	10
Resultado na equivalência patrimonial	<u>567</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u><u>577</u></u>

a.1.2 Informações da controlada – Ouro Verde Revenda

Em 30 de setembro de 2014, as principais informações financeiras da investida são:

	30/09/14
Ativo	1.709
Passivo	1.126
Receita	3.019
Lucro líquido do período	573
Capital social	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10
Patrimônio líquido	583
Participação no capital social, no final do exercício	99%
Participação no patrimônio líquido	577
Resultado de equivalência patrimonial	577

Notas Explicativas

13 Imobilizado (Controladora e consolidado)

Custo ou avaliação:

Em 1º de janeiro de 2013

Adições (***)	1.800	1.156.547	40.885
Baixas	20	404.709	5.399
Transferências	-	(112.197)	(5.207)
Transferências para intangível (**)	1.570	(158)	158
	-	-	-

Em 30 de setembro de 2013

Em 31 de dezembro de 2013

Adições (**)	3.642	1.544.010	39.788
Baixas	84	560.039	3.717
Transferências	-	(227.330)	(7.783)
	2.161	-	-

Em 30 de setembro de 2014

Depreciação:

Em 1º de janeiro de 2013

Despesas de depreciação no período	(182)	(258.521)	(7.651)
Baixas	(104)	(122.554)	(2.010)
Transferências	-	49.761	2.206
	-	(19)	19

Em 30 de setembro de 2013

Em 31 de dezembro de 2013

Despesas de depreciação no período	(286)	(331.333)	(7.436)
Baixas	(322)	(375.889)	(9.874)
	(154)	(164.429)	(2.579)
	-	109.367	3.839

Em 30 de setembro de 2014

Valor residual líquido:

Em 30 de setembro de 2013	3.104	1.117.568	33.799
Em 31 de dezembro de 2013	3.320	1.168.121	29.914
Em 30 de setembro de 2014	5.411	1.445.768	27.108

Taxas da depreciação % a.a.:

	4	5,6 a 16,7	8,3 a 16,7
--	---	------------	------------

14 Intangível (Controladora e consolidado)

	2014			2013	
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	20	17.598	(3.084)	14.514	12.658

15 Financiamentos e empréstimos (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos em 2014	30/09/14	31/12/13
FINAME	Linha PSI e TJLP que variam de 0,21% a 0,95% a.m.	675.747	530.782
CDC	Juros de 0,69% a 1,27% a.m.	12.233	15.639
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 1,74% a 4,00% a.a.	160.237	105.845
Capital de giro	CDI + juros 2,11% a 2,78% a.a. e pré fixado 12,60% a.a	289.189	364.773
		<u>1.137.406</u>	<u>1.017.039</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(356.456)</u>	<u>(227.664)</u>
Passivo não circulante		<u>780.950</u>	<u>789.375</u>

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.169.434 (R\$ 912.703 em 31 de dezembro de 2013) e aval do acionista majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do acionista majoritário no valor de R\$ 289.189 (R\$ 364.773 em 31 de dezembro de 2013).

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto certas instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- *Rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
 - Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / Ativo imobilizado; e
 - Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do período.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

16 Imposto de renda e contribuição social (Controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	30/09/14	31/12/13
Ativo não circulante		
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	6.816	6.139
Prejuízos fiscais a compensar	29.869	16.436
Regime tributação - variação cambial	1.307	3.531
	<u>37.992</u>	<u>26.106</u>
Passivo não circulante		
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	26.103	17.930
Regime tributação – hedge	877	4.858
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	90.811	76.708
	<u>117.791</u>	<u>99.496</u>
Saldo líquido	<u>79.799</u>	<u>73.390</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos cinco exercícios.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	<u>Período de nove meses</u>		
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>
Resultado do período antes de impostos	<u>16.452</u>	<u>27.713</u>	<u>16.519</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	<u>(5.594)</u>	<u>(9.422)</u>	<u>(5.616)</u>
Adições e exclusões permanentes e outros:			
Resultado de equivalência patrimonial	193	103	-
Despesas indedutíveis	(1.016)	(705)	(1.016)
Perda prejuízo fiscal por cisão (a)	-	(6.475)	-

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

	Período de nove meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Outras exclusões	8	168	162
Imposto de renda e contribuição social no resultado:			
Corrente	-	-	(61)
Diferido	(6.409)	(16.331)	(6.409)
	<u>(6.409)</u>	<u>(16.331)</u>	<u>(6.470)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>59%</u>	<u>39%</u>
	Período de três meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Resultado do período antes de impostos	8.961	16.762	8.962
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(3.047)	(5.699)	(3.047)
Adições e exclusões permanentes e outros:			
Resultado de equivalência patrimonial	5	-	-
Despesas indedutíveis	(434)	(367)	(434)
Outras exclusões	8	-	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado:			
Corrente	-	-	(1)
Diferido	(3.468)	(6.066)	(3.468)
	<u>(3.468)</u>	<u>(6.066)</u>	<u>(3.469)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>36%</u>	<u>39%</u>

- (a) Perda de prejuízo fiscal proporcional à redução do patrimônio líquido ocorrida em função da cisão do investimento na Ritmo Logística para a controladora Novo Oriente.

17 Provisão para contingências (Controladora e consolidado)

A Companhia e sua controlada são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

	30/09/14			31/12/13
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	2.928	(411)	2.517	2.628
Tributárias	5.357	(5.277)	80	81
Trabalhistas	3.857	(1.730)	2.127	2.478
Processo IPVA (a)	-	(5.487)	(5.487)	(4.098)
	<u>12.142</u>	<u>(12.905)</u>	<u>(763)</u>	<u>1.089</u>
	31/12/13			30/09/14
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis/ambientais	2.628	321	(21)	2.928
Tributárias	5.081	276	-	5.357
Trabalhistas	3.988	1.117	(1.248)	3.857
	<u>11.697</u>	<u>1.714</u>	<u>(1.269)</u>	<u>12.142</u>

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 39.511 (R\$ 33.445 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

A Companhia figura no pólo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vem efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial, os quais somam R\$ 5.277 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2013).

- (a) O montante de R\$ 5.487 (R\$ 4.098 em 31 de dezembro de 2013) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Ouro Verde contesta o recolhimento de IPVA cobrado no estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

18 Arrendamento mercantil (Controladora e consolidado)

a. Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de setembro de 2014, R\$ 356.131 (R\$ 324.646 em 31 de dezembro de 2013) contabilizados como ativo imobilizado (custo de aquisição) (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 29.712 (R\$ 20.601 em 2013) relativos a despesas financeiras e R\$ 78.712 (R\$ 62.343 em 2013) relativo à despesa de depreciação.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Em 30 de setembro de 2014, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	184.573	20.473	205.046
Entre um a dois anos	111.518	16.313	127.831
Entre dois a cinco anos	24.019	4.483	28.502
	<u>320.110</u>	<u>41.269</u>	<u>361.379</u>

As taxas de juros dos contratos de arrendamento variam entre 0,82% a 1,32% ao mês para os contratos pré-fixados, e contratos pós-fixados pelo CDI mais juros de 0,18% a 0,38% ao mês. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contém nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*); e
 - Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

A Companhia também loca o terreno da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil operacional firmado com parte relacionada (Serenata Administradora de Bens Ltda. – vide nota 11). A duração do contrato é de 5 anos, com a opção de renovação de prazo após esse período. O valor dos pagamentos é reajustado anualmente com base no IGP-M. No período findo em 30 de setembro de 2014 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$ 1.106 (R\$ 898 em 2013).

b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia entre de 2 a 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de setembro de 2014:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	465.053	380.052	454.940	1.300.045

19 Debêntures (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos	30/09/14	31/12/13
2ª Emissão (a)	CDI + 3% a.a.	87.052	119.344
3ª Emissão (b)	CDI + 2,4% a 2,5% a.a.	251.387	-
Custos de transações (c)		(6.509)	-
		<u>331.930</u>	<u>119.344</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(48.837)</u>	<u>(43.594)</u>
Passivo não circulante		<u>283.093</u>	<u>75.750</u>

(a) 2ª emissão debêntures

Em 3 de maio de 2011, a 6ª Assembléia Geral Extraordinária aprovou a 2ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:

- Foram emitidas 165.000 debêntures, em duas séries, com valor total de R\$ 165.000, sendo R\$ 150.000 da 1ª série e R\$ 15.000 da 2ª série;
- A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o consequente recebimento do montante de R\$ 165.000;
- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e (iii) Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
- As debêntures da 1ª série possuem prazo de vigência de 5 anos - ou 60 meses, com 18 meses de carência e 42 parcelas mensais para o valor unitário principal, 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios. As debêntures da 2ª série possuem prazo de vigência de 59 meses, com amortização em um único pagamento a ser realizado na data de vencimento, e 59 parcelas mensais para os juros remuneratórios;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

- Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3% ao ano;
 - As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.
 - A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:
 - Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
 - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

(b) 3ª emissão debêntures

Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000.

- Foram emitidas 25 mil debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 250.000, sendo 18.000 Debêntures de 1ª série e 7.000 de 2ª série;
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
- A data de vencimento da 1ª série será em quatro anos, com vencimento previsto para 2018 e o vencimento da 2ª série será em cinco anos, com vencimento previsto para 2019;
- A amortização da 1ª série será mensal, a partir do final do 18º mês e a amortização da 2ª série será a partir do final do 24º mês;
- A remuneração da 1ª série será CDI+2,40%a.a. e a remuneração da 2ª série, será CDI+2,50% a.a., para todas as séries o pagamento dos juros será mensal;
- As Debêntures de todas as séries são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
- Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

(ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro;

- Não haverá amortização ou resgate antecipado obrigatório ou facultativo. Contudo, as Debêntures poderão/deverão ser objeto de resgate antecipado ou de amortização antecipada na hipótese de indisponibilidade do IPCA ou da Taxa DI, nos termos da Escritura de Emissão;
- Foi contratado o BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento, para ser o “Formador de Mercado”;
- O coordenador líder foi o HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e os demais coordenadores foram Banco Votorantim S.A. e BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento;
- O agente fiduciário é a Pentágono DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A.

(c) Custos de transações

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, no processo de emissão da 3ª debêntures da Companhia realizada em março de 2014, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. O saldos dos custos de transações serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento da debênture.

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (Covenants)

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
 - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 102.723 (R\$ 102.723 em 31 de dezembro de 2013) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações sem valor nominal.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é assim demonstrada:

Acionistas	Ações	%
Celso Antônio Frare	32.445.950	37,22
Novo Oriente Participações Ltda.	54.717.500	62,78
	<u>87.163.450</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2013 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial consiste no custo atribuído de veículos, tratores e colhedoras registrados na data de transição para os CPCs e IFRS, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

21 Lucro líquido por ação

Os lucros por ação básico e diluído são calculados por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Resultado do período	10.043	48.135	10.049
<i>Lucro líquido por ação básico:</i>			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação básico (em R\$)	0,11522	0,55224	0,11529

Notas Explicativas*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
<i>Lucro líquido por ação diluído:</i>			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,11522	0,55224	0,11529
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Resultado das operações em continuidade	10.043	11.382	10.049
<i>Lucro líquido por ação básico:</i>			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação básico (em R\$)	0,11522	0,13058	0,11529
<i>Lucro líquido por ação diluído:</i>			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,11522	0,13058	0,11529

22 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos:

	<u>Período de nove meses</u>		
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Prestação de serviços	570.841	487.733	570.841
Ativos alienados para renovação da frota	96.633	50.224	99.696
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(59.495)	(50.697)	(59.539)
Devoluções e abatimentos	(16.097)	(30.523)	(16.097)
	<u>591.882</u>	<u>456.737</u>	<u>594.901</u>
	<u>Período de três meses</u>		
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Prestação de serviços	208.120	193.484	208.120
Ativos alienados para renovação da frota	44.534	11.866	44.897
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(22.032)	(20.726)	(22.035)
Devoluções e abatimentos	(4.677)	(17.236)	(4.677)
	<u>225.945</u>	<u>167.388</u>	<u>226.305</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Período de nove meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Prestação de serviços	495.249	406.513	495.249
Ativos alienados para renovação da frota	96.633	50.224	99.652
	<u>591.882</u>	<u>456.737</u>	<u>594.901</u>
	Período de três meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Prestação de serviços	181.411	155.522	181.411
Ativos alienados para renovação da frota	44.534	11.866	44.894
	<u>225.945</u>	<u>167.388</u>	<u>226.305</u>

23 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

	Período de nove meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Custos			
Custo de venda da frota	97.286	53.537	99.670
Despesas com benefícios a empregados	76.205	68.995	76.205
Despesas de depreciação e amortização	166.994	124.465	166.994
Manutenção e reparos	69.774	59.607	69.774
Serviços de terceiros	9.392	5.020	9.392
Outros	20.942	17.046	20.942
	<u>440.593</u>	<u>328.670</u>	<u>442.977</u>
Vendas			
Outros	(102)	3.271	(102)
	<u>(102)</u>	<u>3.271</u>	<u>(102)</u>
Gerais e administrativas			
Despesas com benefícios a empregados	19.250	13.592	19.250
Despesas de depreciação e amortização	2.340	835	2.340
Manutenção e reparos	161	65	161
Serviços de terceiros	1.949	2.088	1.949
Outros	4.915	3.992	4.916
	<u>28.615</u>	<u>20.572</u>	<u>28.616</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2014

	Período de três meses		
	Controladora		Consolidado
	30/09/14	30/09/13	30/09/14
Custos			
Custo de venda da frota	41.678	13.657	42.022
Despesas com benefícios a empregados	27.653	27.551	27.653
Despesas de depreciação e amortização	58.513	45.069	58.513
Manutenção e reparos	25.758	23.612	25.758
Serviços de terceiros	2.991	2.090	2.991
Outros	9.615	5.078	9.615
	<u>166.208</u>	<u>117.057</u>	<u>166.552</u>
Vendas			
Outros	(42)	37	(42)
	<u>(42)</u>	<u>37</u>	<u>(42)</u>
Gerais e administrativas			
Despesas com benefícios a empregados	6.326	4.461	6.326
Despesas de depreciação e amortização	970	288	970
Manutenção e reparos	63	24	63
Serviços de terceiros	783	739	783
Outros	1.988	1.272	1.989
	<u>10.130</u>	<u>6.784</u>	<u>10.131</u>

24 Receitas (despesas) financeiras, líquidas (Controladora e consolidado)

	Período de nove meses	
	30/09/14	30/09/13
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(63.112)	(52.447)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(29.712)	(20.601)
Juros sobre debêntures	(27.229)	(11.123)
Despesas com hedge	(12.867)	(12.283)
Despesas com variação cambial	(13.875)	(18.843)
Outros	(5.062)	(3.614)
	<u>(151.857)</u>	<u>(118.911)</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre ativos financeiros	20.857	13.326
Receita com hedge	13.127	17.371
Receitas com variação cambial	9.910	10.542
Outros	705	244
	<u>44.599</u>	<u>41.483</u>
	<u>(107.258)</u>	<u>(77.428)</u>

Notas Explicativas**Ouro Verde Locação e Serviço S.A.**
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014*

	Período de três meses	
	30/09/14	30/09/13
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.015)	(19.878)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(13.359)	(6.838)
Juros sobre debêntures	(11.521)	(3.867)
Despesas com hedge	(1.038)	(6.882)
Despesas com variação cambial	(9.886)	(7.335)
Outros	(1.568)	(1.614)
	<u>(58.387)</u>	<u>(46.414)</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre ativos financeiros	8.720	5.513
Receita com hedge	8.495	6.343
Receitas com variação cambial	208	6.810
Outros	293	186
	<u>17.716</u>	<u>18.852</u>
	<u>(40.671)</u>	<u>(27.562)</u>

25 Instrumentos financeiros (Consolidado)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2014

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

	30/09/14				31/12/13			
Ativo	Nota	Registrados pelo valor justo do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	-	300.025	300.025	300.025	187.144	187.144
Contas a receber de clientes	9	-	-	80.519	80.519	80.519	48.900	48.900
Contas a receber por alienação de controlada	10,11	-	144.725	-	144.725	144.725	144.725	144.725
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	72.996	-	72.996	72.996	75.925	75.925
Instrumentos financeiros derivativos		2.608	-	-	2.608	2.608	14.755	14.755
		2.608	217.721	380.544	600.873	600.873	471.449	471.449
Passivo	Nota	Registrados pelo valor justo do resultado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Fornecedores	15	38.447	-	-	38.447	38.447	52.207	52.207
Financiamentos e empréstimos	18	1.137.406	-	-	1.137.406	1.137.406	1.017.039	1.017.039
Arrendamento mercantil	19	320.110	-	-	320.110	320.110	249.166	249.166
Debêntures		331.930	-	-	331.930	331.930	119.344	119.344
Instrumentos financeiros derivativos		-	30	-	30	30	466	466
		1.827.893	30	-	1.827.923	1.827.923	1.438.222	1.438.222

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Aplicações financeiras vinculadas - São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento.
- Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de *forward*, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2014, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 30 de setembro de 2014, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo é de USD 65.344 (R\$ 160.237).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

	<u>30/09/14</u>	
	Ativo	Passivo
Circulante		
Derivativos cambiais - fluxo de caixa - empréstimos	<u>2.608</u>	<u>30</u>
	<u>2.608</u>	<u>30</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de setembro de 2014, é de R\$ 3.008, representando 4% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2013, esta provisão era de R\$ 3.191, equivalentes a 6%.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada à moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 10,81%.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	290.310	31.383	23.538	15.692
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	72.996	7.891	5.918	3.945
			<u>363.306</u>	<u>39.274</u>	<u>29.456</u>	<u>19.637</u>
Impacto no resultado					(9.818)	(19.637)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	160.237	(17.322)	(12.992)	(8.661)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	289.189	(31.261)	(23.446)	(15.631)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	331.930	(35.882)	(26.911)	(17.941)
			<u>781.356</u>	<u>(84.465)</u>	<u>(63.349)</u>	<u>(42.233)</u>
Impacto no resultado					21.116	42.232
Impacto final no resultado					<u>11.298</u>	<u>22.595</u>

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	290.310	31.383	39.228	47.075
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Alta do CDI	72.996	7.891	9.864	11.836
			<u>363.306</u>	<u>39.274</u>	<u>49.092</u>	<u>58.911</u>
Impacto no resultado					9.818	19.637
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	160.237	(17.322)	(21.652)	(25.983)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	289.189	(31.261)	(39.077)	(46.892)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	331.930	(35.882)	(44.852)	(53.822)
			<u>781.356</u>	<u>(84.465)</u>	<u>(105.581)</u>	<u>(126.697)</u>
Impacto no resultado					(21.116)	(42.232)
Impacto final no resultado					<u>(11.298)</u>	<u>(22.595)</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que o aumento dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de dezembro de 2013 serão suficientes para cobrir seus obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de receita prevista de R\$ 1.300.045 (vide nota 18).

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados:

	30/09/14	31/12/13
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 15), arrendamentos mercantis (nota explicativa 18), debêntures (nota explicativa 19) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 25)	1.786.868	1.371.260
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 7) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 8)	<u>(373.021)</u>	<u>(263.069)</u>
Dívida líquida	1.413.847	1.108.191
Patrimônio líquido	<u>173.349</u>	<u>163.300</u>
	<u>1.587.196</u>	<u>1.271.491</u>
Índice de alavancagem financeira	89%	87%

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 30 de setembro de 2014			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 15)	356.456	366.736	414.214
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	184.573	111.518	24.019
Debêntures (nota explicativa 19)	48.837	126.222	156.871
Fornecedores	38.447	-	-
	<u>628.313</u>	<u>604.476</u>	<u>595.104</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 15)	227.664	227.659	561.716
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 18)	144.929	84.572	19.665
Debêntures (nota explicativa 19)	43.594	42.840	32.910
Fornecedores	52.207	-	-
	<u>468.394</u>	<u>355.071</u>	<u>614.291</u>

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos está atrelada à volatilidade da taxa de câmbio do dólar norte-americano, que, em setembro de 2014, apresentou variação positiva de 4,7% (positiva em 14,6% em dezembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia mantinha financiamentos em aberto no montante de USD 65.344 (R\$ 160.237).

Os empréstimos bancários da Companhia em USD foram substancialmente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Análise de sensibilidade

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um aumento/redução de 25% para a taxa de câmbio do dólar norte-americano e para o Cenário II um aumento/redução de 50%. A taxa de conversão utilizada como base para o cenário atual foi 2,4522.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

Aumento na taxa de câmbio

		Valor	Valor	Cenário 1	Cenário 2
		Base USD	Base R\$		
Empréstimo em moeda estrangeira	Aumento USD	65.344	160.237	200.296	240.355
Instrumentos financeiros derivativos	Aumento USD	(65.344)	(160.237)	(200.296)	(240.355)
Exposição líquida		-	-	-	-
Impacto no resultado				-	-

Queda na taxa de câmbio

		Valor	Valor	Cenário 1	Cenário 2
		Base USD	Base R\$		
Empréstimo em moeda estrangeira	Queda USD	65.344	160.237	120.177	80.118
Instrumentos financeiros derivativos	Queda USD	(65.344)	(160.237)	(120.177)	(80.118)
Exposição líquida		-	-	-	-
Impacto no resultado				-	-

26 Informações por segmento (Consolidado)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 3.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificado frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos a nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Saldos não alocados		Total	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita operacional líquida								
Serviços prestados	338.349	282.547	156.900	123.966	-	-	495.249	406.513
Ativos alienados para renovação da frota	34.543	15.856	65.109	34.368	-	-	99.652	50.224
Custos	(261.439)	(199.175)	(179.037)	(124.336)	(2.501)	(5.159)	(442.977)	(328.670)
Resultado bruto	111.453	99.228	42.972	33.998	(2.501)	(5.159)	151.924	128.067
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	76	(364)	26	(154)	-	(2.753)	102	(3.271)
Administrativas e gerais	(21.461)	(14.499)	(7.155)	(5.738)	-	(335)	(28.616)	(20.572)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	304	-	304
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	275	634	92	195	-	(216)	367	613
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	36.753	-	36.753
Depreciação e amortização	105.778	76.828	63.556	48.472	-	-	169.334	125.300
EBITDA ajustado por segmento	196.121	161.827	99.491	76.773	(2.501)	28.594	293.111	267.194
EBITDA								
(ii) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:								
Resultado do período								
(+) Despesas financeiras, líquidas					10.049		10,049	48,135
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					107,258		107,258	77,428
(+) Depreciação e amortização					6,470		6,470	16,331
					169,334		169,334	125,300
EBITDA					293,111		293,111	267,194

Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014*

27 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 11.329 para danos materiais e R\$ 10.400 para responsabilidade civil/ambiental.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada possuem apólices de seguros contra terceiros para a sua frota de veículos e equipamentos, cujas coberturas são de R\$ 7.050 para danos materiais e danos corporais.

28 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

29 Programa de opção de compra de ações

A Companhia aprovou, na 99ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de julho de 2013, o Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa” e “Regulamento”, respectivamente), no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28/06/2013.

O Regulamento estabelece como elegíveis a participar do Programa, o Diretor Presidente, Diretores Estatutários, Diretores não Estatutários, Gerentes e outros empregados a critério do Conselho de Administração.

As Ações Objeto do Programa serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração, (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Os Beneficiários poderão exercer o direito de Opção de Compra das Ações (“Período do Exercício” ou “Vesting”) na forma prevista na tabela abaixo:

- 20% em 1º de julho de 2014;
- 20% em 1º de julho de 2015;
- 20% em 1º de julho de 2016;
- 20% em 1º de julho de 2017; e
- 20% em 1º de julho de 2018.

Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014*

O direito de Opção nas datas acima indicadas somente será possível, desde que se verifique a continuidade do vínculo empregatício que o Beneficiário mantém com a Companhia.

As ações sujeitas a Opção de Compra poderão ser adquiridas pelos Beneficiários pelo seu valor de abertura Oferta Pública Inicial de Ações - IP, com deságio de 20% (vinte por cento), corrigido pelo IGP-M, divulgado pela FGV. Nenhuma outorga será concedida antes de 1º de janeiro de 2014.

O exercício da Opção far-se-á mediante a assinatura de boletim de subscrição e celebração do respectivo contrato de aquisição de ações.

As ações objeto da Opção de Compra terão os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos acionistas da Companhia, sendo-lhes sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso.

É vedado o exercício da Opção de Compra, durante os 30 (trinta) dias que antecedem as datas de fechamento dos resultados da Companhia ao Mercado.

O Regulamento não impedirá qualquer operação de reorganização societária que vier a envolver a Companhia, devendo o Conselho de Administração ou Comitê determinar e realizar os ajustes cabíveis para proteger os interesses dos Beneficiários.

Extinção do Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações

A Companhia aprovou, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, a revogação do Primeiro Programa de Opção de Ações da Companhia, com a consequente extinção do seu respectivo Regulamento do Programa. Para todos os efeitos, o Conselho de Administração poderá estabelecer outros programas de opção de compra de emissão da Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pelos acionistas em 28 de junho de 2013, o qual continua em pleno vigor.

30 Lei 12.973/14

A conversão em Lei (12.973/2014) em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para exercício de 2014, de forma independente e irrevogável. A companhia está avaliando junto a seus assessores jurídicos e controladores a matéria e, até a aprovação destas informações financeiras intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas informações financeiras.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações financeiras trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 13 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Marcello Palamartchuk

Contador CRC 1PR049038/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Curitiba, 13 de outubro de 2014.

Karlis J Krukalis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omaily Neto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Curitiba, 13 de outubro de 2014.

Karlis J Krukalis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omaid Netto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário